Disponível em (https://cmbh.mg.gov.br)

Pareceres a 68 projetos são aprovados pela Comissão

Assunto:
LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Image not found or type unknown

Pareceres a 68 projetos são aprovados pela Comissão

Reunião ordinária da Comissão de Legislação e Justiça, realizada no dia 15 de março de 2010, aprovou pareceres a 68 projetos de lei que tramitavam em 1° turno, turno único e redação final. Em 1° turno, foram aprovados 13 pareceres; em turno único, quatro; e em redação final, 51. Grande parte dos projetos aprovados em redação final referem-se à nomeação de ruas no Bairro Jardim Felicidade, que foi recentemente regularizado pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Motovias

De autoria do vereador Paulinho Motorista (PSL), o PL 944/2010, aprovado em 1° turno, prevê a criação de motovias nos principais corredores de trânsito e vetores de circulação de Belo Horizonte. O projeto estabelece que o motociclista que transitar fora das motovias existentes estará sujeito às penalidades previstas na Lei Federal 9.503, de 1997.

Segundo a justificativa do projeto, a criação de vias próprias poderia reduzir o número de acidentes com motocicletas. De acordo com a Fundação Hospitalar de Minas Gerais, só em 2007, cerca de oito mil pessoas deram entrada no Hospital João XXIII como vítimas de acidentes com moto.

?Companhia de ativos?

Encaminhado pelo Executivo à Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) em fevereiro, o Projeto de Lei 1002/2010, que teve o parecer pela constitucionalidade, legalidade e juridicidade aprovado pela Comissão de Legislação e Justiça, autoriza a criação de sociedade para gerenciar os ativos da Prefeitura Municipal.

A ?companhia de ativos?, estabelecida no projeto, poderia ajudar o Município a captar recursos financeiros e a realizar investimentos em infraestrutura e serviços públicos em geral.

Esclerose Múltipla

O PL 893/09, de autoria da vereadora Luzia Ferreira (PPS), presidente da CMBH, que foi aprovado em redação final pela Comissão, declara de utilidade pública a Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla (AMAPEM). A AMAPEM foi criada em 2005 após a constatação de que não havia na Região Metropolitana de Belo Horizonte um centro para o tratamento e apoio aos portadores de esclerose múltipla e seus familiares.

A entidade tem parceria com duas universidades, facilitando o atendimento fisioterápico e fonoaudiológico dos portadores. O empenho da Associação é favorecer a melhora da qualidade de vida dos portadores da doença, que infelizmente ainda não tem as causas conhecidas.

Presenças

Compareceram à reunião os vereadores Sérgio Fernando (PHS), presidente da Comissão, Carlos Henrique (PR), Divino Pereira (PMN) e João Oscar (PRP), corregedor da CMBH.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:
domingo, 14 Março, 2010 - 21:00